

## **Editorial**

**N**esta edição multidisciplinar de "Fronteiras", disponibilizamos artigos que abrangem várias disciplinas, que cursam desde a segurança alimentar até à educação ambiental.

O Professor Virgílio do Rosário, do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa, Portugal, faz uso da sua experiência em coordenação de uma rede internacional de malária, para apresentar uma discussão interessante sobre as questões de saúde relacionadas com a malária entre os membros que fazem parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. É apresentada a visão de que a partilha de uma língua comum entre os diferentes países pode contribuir para aumentar a cooperação científica multilateral, a melhoria dos resultados de pesquisa e de ensino, e otimizar as políticas de tomada de decisão relacionadas com a saúde. No entanto, várias barreiras podem impedir a ideal realização de muitos dos objetivos acima descritos, devido à falta de coordenação intranacional e internacional entre vários departamentos governamentais, bem como outras questões relacionadas.

A Professora Sônia Maria de Magalhães apresenta uma interessante revisão histórica sobre a incidência de beribéri no estado de Goiás (Brasil), durante século XIX. Através de pesquisa documental ela sugere que a doença poderia ser endêmica, e às vezes epidêmica no território, durante esse período.

Os Doutores James Tiburcio, juntamente com Marcel Bursztyn, apresentam uma reflexão contemporânea sobre o papel do Brasil na segurança alimentar mundial, argumentando que os principais obstáculos enfrentados pelo Brasil na segurança alimentar não são domésticos, mas sim internacionais. A visão apresentada sustenta que compreender os elementos que limitam o papel presente e futuro do Brasil no cumprimento de seu potencial como fornecedor de alimentos em um caminho ecologicamente e economicamente sustentável, bem como o seu novo papel como parceiro de cooperação agrícola na promoção de um "mundo alimentar seguro" é fundamental para as necessidades alimentares do mundo.

O Professor Frederico de Freitas analisa a pressão da agricultura sobre as florestas tropicais no século XIX-XVIII no Brasil. Ele usa a tecnologia GIS para criar um mapa para o Sul Central da província de Minas Gerais e geocodifica dados históricos para a agricultura e pecuária.

Os pesquisadores Márcia Lopes, Sandro Dutra e Giovana Tavares escrevem sobre as origens sociais do Direito Ambiental, apresentando a visão de que os conflitos sociais gerados pelas incertezas em uma sociedade de risco são determinantes da construção social da proteção legal do meio ambiente como um direito humano fundamental. Por conseguinte, a Lei ambiental é definida como o produto do desenvolvimento das sociedades modernas.

O Doutor Rafael Vaisman apresenta uma visão interessante sobre os riscos e benefícios associados à Transferência de Tecnologia Internacional do Brasil para Angola. Neste estudo, ele argumenta que, embora a produção local de etanol e açúcar possa trazer alguns benefícios, a transferência de tecnologia nesta área não é isenta de riscos. Ela precisa ser cuidadosamente elaborada e executada, especialmente em conformidade com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Ainda nesta edição, Susana Cesco apresenta uma resenha concisa do livro “Fronteira Cerrado: Sociedade e Natureza no Oeste do Brasil”.

**Pedro Cravo**

Editor Chefe

## **Editorial**

**I**n this multidisciplinary issue of “Fronteiras”, we present articles spanning across different subjects, ranging from food security to environmental education.

In a major article, Professor Virgílio do Rosário of the Institute of Hygiene and Tropical Medicine, Lisbon, Portugal, uses his experience in coordination of an international malaria network to present an interesting discussion about malaria-related health issues among members that are part of the community of Portuguese-speaking countries. He presents the view that the sharing of a common language between different countries may contribute to boosting multilateral scientific cooperation, improving research and educational outcomes and optimizing health-related decision making policies. However, he also presents the argument that several barriers may hamper the ideal realization of many of the above goals, due to lack of within-country and inter-country coordination between several governmental departments, and a number of other issues.

Prof. Sônia Maria de Magalhães presents an interesting historical review about about the incidence of beriberi in the state of Goiás (Brazil) in the nineteenth century. Trough documental research she suggests that the disease could be endemic, and sometimes epidemic in the territory, during that period.

Dr. James Tiburcio and Marcel Bursztyrn presents a contemporaneous reflection about the role of Brazil in world food security, arguing that the main obstacles facing Brazil in food security are not domestic, but rather international. He opinionates that comprehending the elements that constrain the present and future role of Brazil in fulfilling its potential as food supplier in an ecologically and economically sustainable path, as well as its new found role as agricultural cooperation partner in the promotion of a food safe world is paramount for the world’s food requirements.

Prof. Frederico de Freitas analyzes the pressure of farming on tropical forests in eighteenth- and nineteenth-century Brazil. He uses GIS technology to create a map for the South

Central of the Minas Gerais province and geocodes historical data for agriculture and livestock production.

The researchers Márcia Lopes, Sandro Dutra and Giovana Tavares writes about the social origins of Environmental Law, presenting the view that Social conflicts generated by the uncertainties in a risk society are determinants of the social construction of legal protection of the environment as a fundamental human right. Accordingly, Environmental Law is defined as the product of the development of modern societies.

Dr. Rafael Vaisman presents an interesting view about the Risks and Benefits associated with International Technology Transfer from Brazil to Angola. In this study, he argues that whilst the local production of ethanol and sugar can bring about some benefits, technology transfer in this area is not without risks. It needs to be carefully crafted and executed, especially in accordance with the principles of sustainable development

Still in this issue, the book “Fronteira Cerrado: Sociedade e Natureza no Oeste do Brasil” is concisely reviewed by Susana Cesco.

**Pedro Cravo**  
Editor-in-chief